



ANÁLISE DE REDES SOCIAIS NO TWITTER: A POLARIZAÇÃO NA CONVERSAÇÃO SOBRE O CASO DE MC REAÇA

LISANDRA MIRANDA¹; RAQUEL RECUERO ²

¹Universidade Federal de Pelotas – lisproldao@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – raquelrecuero@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foca nas relações dos usuários na conversação sobre a morte do cantor Tales Volpi, conhecido no meio artístico como Mc Reaça, que ocorreu em junho de 2019, sendo registrada como suicídio. O objetivo desta pesquisa é observar a estrutura da rede de conversação dos usuários a partir de seus posicionamentos através de tweets. Esse caso obteve repercussão após o pronunciamento no Twitter¹ do presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre Volpi apoiador de sua candidatura. Entretanto, após a declaração de Bolsonaro, outra parte da história do cantor veio à tona, sendo divulgada pela imprensa brasileira. Segundo os meios de comunicação antes de sua morte Tales teria agredido uma mulher por suspeitar de uma possível gravidez.

A escolha do caso de Mc Reaça aconteceu pela repercussão dele no Twitter, que dividiu opiniões e proporcionou a reprodução de diferentes discursos.. A escolha do Twitter para análise deste trabalho aconteceu, pois foi o site de rede social² que obteve maior repercussão na conversação sobre o caso de Volpi. E por ser a rede social que possui uma maior possibilidade para coleta de dados com as ferramentas definidas para aplicação da metodologia da pesquisa, apresentada no item 2. Para a presente pesquisa é importante compreender a relação entre os pilares violência, discurso e polarização. Em que, o discurso pode ser visto como uma forma de atingir um indivíduo, sendo uma ação violenta direta sobre ele. E a partir do momento que a conversação é realizada em um ambiente polarizado, no qual as pessoas procuram reforçar seus pensamentos o discurso acaba sendo a ferramenta crucial na conversação e na maneira que ela vai acontecer. Sendo assim, neste resumo apresentamos os resultados iniciais sobre análise da estrutura da rede de conversação sobre o caso de Mc Reaça.

2. METODOLOGIA

A fim de atingir o objetivo de observar a estrutura da rede de conversação dos usuários a partir de seus posicionamentos através de tweets. Os procedimentos metodológicos iniciaram com a coleta dos dados através da ferramenta NodeXL³, no dia 3 de junho de 2019, que coletou 19.946 tweets, os quais possuíam a palavra “mc reaca”, que foi escolhida por ser o nome artístico do cantor e escrito dessa forma para que mesmo pessoas que escrevam de maneira errada o nome do cantor também sejam coletados. Em seguida a tabela coletada pelo NodeXL foi colocada na ferramenta Gephi⁴ para visualização dos dados coletados na forma de grafo.

¹ Site de rede social, sendo considerado um microblogging, que permite textos curto e as opções tweet para postar algo, retweet para compartilhar algo de outro usuário, curtir para interagir de forma positiva, e a possibilidade de responder um tweet. (PAGLIARINI & FOSSÁ, 2015).

² De acordo com Ellison e Boyd (2013) site de rede social como uma plataforma de comunicação em rede, a qual os participantes terem perfis identificáveis, interagir publicamente e permite o fluxo de conteúdo gerado pelo usuário ou fornecido pelas suas conexões no site.

³ Disponível em <https://www.smrfoundation.org/nodexl/>.

⁴ Disponível em <https://gephi.org/>.

Análise de Redes Sociais (ARS) foi à proposta metodológica seguida nessa pesquisa, de acordo com Recuero (2018) a ARS permite a análise sistemática de grupos sociais e formados por usuários a partir de sua estrutura. O usuário a partir de suas decisões individuais, como retweetar e tweetar, influenciam toda a rede, pois permite a circulação das informações. Outro ponto da ARS são suas métricas, sendo divididas em métricas de rede e métricas de nó. As métricas de rede abrangem as características de toda a rede, como a modularidade, que calcula a tendência de um usuário estar conectado a outro. Já as métricas de nó estão relacionadas aos usuários e em caracterizar ele a partir de suas conexões.

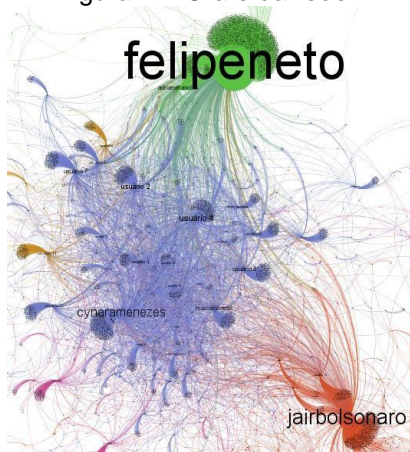
Dentro dessas métricas a mais relevante para nossa pesquisa é o grau de entrada, em que um usuário com alto grau possui um papel importante na rede. Por exemplo, um usuário que tem maior número de retweet, irá apresentar um maior número de conexões, logo, terá maior grau de entrada e uma posição privilegiada na rede, possuindo um tamanho maior (RECUERO, 2017). Além disso, optamos em realizar a análise de conteúdo dos tweets de 12 usuários com maior grau de entrada para compreender as relações na rede de conversação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro resultado para análises da estrutura da rede de conversação em torno do caso de Mc Reaça está na Figura 1, que apresenta a estrutura da rede de conversação, que foi baseada na proposta metodológica de ARS. Inicialmente, podemos observar a divisão do grafo em três grupos: verde, lilás e vermelho. Essa divisão acontece, pois, cada um dos grupos representa os usuários que retweetaram diferentes discursos e discutiram em pontos de vista diferentes sobre o cantor, ressaltando a ideia de Freitas e Boaventura (2018) com relação a polarização entre os discursos repercutidos nos sites de redes sociais que acaba influenciando no comportamento da rede. Também ressalta o conceito de Sunstein (2001) de polarização de grupos, em que por mais que os três possuam relação eles estão afastados graficamente pelos seus discursos.

Observamos que os três grupos estão ligados aos usuários com alto grau de entrada, sendo eles: O youtuber Felipe Neto (@felipeneto) no grupo verde e o Jair Bolsonaro (@jairbolsonaro) no grupo vermelho. Enquanto, o grupo lilás possui mais de um usuário que tem alto grau de entrada, como a ativista Cynara Menezes (@cynaramenezes). Logo, podemos afirmar que esses usuários influenciam na conversação sobre o caso da morte de Volpi.

Figura 1 – Grafo da rede.



Fonte: A autora.

A fim de compreender melhor afirmação acima da separação dos três grupos devemos observar o discurso desses usuários com alto grau de entrada, pois como afirma Silva (2012) a reprodução dos discursos nos sites de redes sociais possuindo a legitimação de influenciadores acaba repercutindo nos outros usuários. A Tabela 1, abaixo, apresenta o tweet de cada um desses influenciadores. Nesse contexto, mesmo com a polarização de grupos citada acima podemos perceber as similaridades nos discursos de Neto e Menezes criticam a posição tomada pelo presidente. Isso auxilia a compreender a proximidade dos grupos verde e lilás no grafo em relação ao grupo vermelho, que está no outro extremo. Porém ao mesmo tempo é necessário ter em mente que o grupo lilás possui mais de um usuário com alto grau de entrada, logo, possui vários influenciadores da conversação.

Tabela 1 – Tweet dos usuários com maior grau de entrada.

Usuário	Tweet
Felipe Neto	Letra do Mc Reaça: Dou pra CUT pão com mortadela; E pras feministas, ração na tigela; As minas de direita, são as top mais bela; enquanto as de esquerda tem mais pelo que cadela. Que a família seja confortada na dor, mas é isso aí em cima q o Presidente chamou de GRANDE TALENTO.
Cynara Menezes	O mc reaça, que chamava as mulheres de esquerda de "cadela" e espancou a namorada, é a mais perfeita imagem do bolsominion. Não é à toa que foi homenageado pelo presidente da república.
Jair Bolsonaro	Tales Volpi, conhecido como Mc Reaça, nos deixou no dia de ontem. Tinha o sonho de mudar o país e apostou em meu nome por meio de seu grande talento.

Fonte: A autora.

Como citado acima, o grupo lilás possui mais de um usuário com maior grau de entrada, em que Cynara Menezes, também já citada, mesmo possuindo uma maior visibilidade na rede está inserida com esses outros usuários. Isso pode ser explicado, pois nesse grupo temos a presença de usuários que seguem o padrão de discurso de Menezes (Tabela 2), em que criticam a agressão do cantor e julgam a atitude de Bolsonaro ao lamentar a morte do cantor. Como está representado no tweet do usuário 4 da Tabela 2, o qual apontou adjetivos negativos para mostrar a sua posição contrário não somente ao presidente, mas como também ao cantor. Em que, considera Mc Reaça como um criminoso ao ser protagonista de um ato de violência. Isso evidencia a relação que Foucault (1960) ressaltava ao afirmar que a sociedade com base em sua cultura estabelece discursos, no caso o usuário 4 ao tweetar ressaltou o discurso que acredita ao presenciar casos como de Volpi.

Tabela 2 – Tweet dos usuários com maior grau de entrada do grupo lilás.

Usuário	Tweet
1	MC Reaça comete uma tentativa de feminicídio e se suicida logo depois. Namorada dele está passando por cirurgia e correndo risco de morte. E Jair Bolsonaro lamenta a morte desse criminoso.
2	MC Reaça homenageado pelo presidente e filhos é o espelho do Bolsonarismo e conservadorismo: Cidadão de bem casado que tem amante, quando descobre que engravidou a amante a ESPANCA TENTANDO MATÁ- LA, não conseguindo, se mata para não assumir a responsabilidade dos seus atos.
3	Bolsonaro não mencionou a amante grávida, que o MC Reaça, espancou e desconfigurou, tb não se preocupou com a saúde do bebê, seu filho. Citou o agressor que compôs músicas misóginas p/ sua campanha, o qual considera um herói, assim como Ustra.
4	Esse MC Reaça completou toda a cartela do cidadão de bem bolsominion. Misógino, sem talento, ressentido, agressivo, criminoso, covarde e do tipo que gostava tanto da família tradicional que tinha logo duas. Só faltou ser deputado ou doidinho da internet.



5	A direita prestando homenagens à morte de um agressor como o MC Reaça que tentou matar a amante grávida quando soube da gravidez é super coerente: Se ele é contra o aborto, não é aborto matar a mulher grávida. Vocês que não entenderam a coerência conservadora
6	Mulher abortista merece o inferno. Mc Reaça, que espancou uma mulher grávida, que pode perder o bebê: "Será lembrado pelo dom, pela humildade e por seu amor pelo Brasil.
7	O Mc Reaça espancou a amante e quase mata ela e se matou. E os minions desejando que ele vá pro céu. Deus respondendo os minions: Não quero.
8	É coerente que o presidente lamenta em conta oficial a morte do MC Reaça e não tenha soltado um pio quando morreu Beth Carvalho. O contrário é que me espantaria. O homem continua entregando o que prometeu.
9	O caso do "MC Reaça" é mais um retrato de um certo Brasil de hoje. Mistura extremismo político com machismo, tentativa de feminicídio, suicídio é uma inacreditável manifestação oficial do chefe de governo pelas redes sociais. Mas o Brasil, sabemos, é muito mais do que isso.

Fonte: Autora.

4. CONCLUSÕES

Este artigo apresenta resultados iniciais sobre análise da estrutura da rede de conversação sobre o caso de Mc Reaça, porém dentro desses primeiros resultados podemos observar a diferença entre os discursos de dos grupos verde e lilás com relação ao grupo vermelho, que evidencia a polarização da estrutura da rede visualmente, como também a polarização de grupos que acontece por conta a divergência dos discursos. Estudos futuros vão explorar outros aspectos dessa conversação e observar os efeitos da estrutura polarizada da rede e os discursos produzidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ELLISON, N. B.; BOYD, D. **Sociality through Social Network Sites**. In Dutton, W. H. *The Oxford Handbook of Internet Studies*. Oxford: Oxford University Press, 2013, pág. 151-172.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- FREITAS, E. C.; BOAVENTURA, H. L. **Cenografia e ethos: o discurso da intolerância e polarização política no Twitter**. *Letras Hoje*, v. 53, n. 3, p. 449-458, jul.-set. 2018. Online. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/30796>.
- PAGLIARINI, C; FOSSÁ, M. I. T. **As Organizações Privadas e as Estratégias em Mídias Digitais**. E-book Comunicação e Mídias Sociais: uma perspectiva histórica e contemporânea. Rio de Janeiro, 2015.
- RECUERO, R. **Introdução à análise de redes sociais**. Salvador: EDUFBA, 2017.
- RECUERO, R. **Estudando Discursos em mídia social: Uma proposta metodológica**. Brasília: IBPAD, 2018.
- SILVA, L. S. **A violência simbólica contra a mulher no discurso jornalístico**. III Simpósio Nacional Discurso, Identidade e Sociedade. Campinas, 2012.
- SUSTEIN, C. **Echo Chambers: Bush v. Gore, Impeachment, and Beyond**. Princeton University: New Jersey, 2001.